MURAL

40 anos SINTED
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA
TRÊS LAGOAS E SELVÍRIA

Voz da EDUCAÇÃO
Eu faço parte dessa história!

INFORMATIVO DO CONHECIMENTO

TRÊS LAGOAS . Edição 06. Ano 02 - Maio/Junho . 2019

Professora Maria Laura
Presidenta SINTED **triênio 2017 - 2020**

CRISE?

SÓ PARA OS FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO!

"A crise da educação no Brasil não é uma crise; é um projeto."

Para entendermos melhor como funciona o sistema do governo de nosso Estado, comecemos pelos números:

Salário do Secretário Estadual:

R$ 92.985,55. Reajuste em 2019: 16.38%.

Administrativos da educação:

R$ 854,12. Reajuste em 2019: 0%. Abono? Ora! Isso depende da boa vontade do governador.

Uns com muito (e ainda com o que é nosso!), a maioria com pouco e ainda implorando para se ter o mínimo. Um governo que alega não ter condições de valorizar os administrativos, concede reajustes para outros cargos. Parece até ironia, mas Darcy Ribeiro resume:

"A crise da educação no Brasil não é uma crise; é um projeto."

É lamentável chegarmos à situação na qual estamos. Cortes na educação, desvalorização de servidores públicos, reforma da previdência para tirar os direitos que nos restam... Tivemos que paralisar o Brasil no dia 15 de maio, uma data histórica, mas com um significado triste: um pedido de socorro.

Não estamos aqui de graça. Pagamos por cada passo que damos nas ruas do nosso dia a dia. São valores absurdos descontados de nossos salários para o que seria "uma sociedade justa, séria e de total funcionalismo".

Aos pais, pedimos desculpas pelo transtorno, mas precisamos lutar por nossos direitos. Aos administrativos, continuem firmes, a luta não é só de vocês, é nossa! Pela valorização de quem faz a diferença na vida de milhares de crianças e adolescentes, continuemos na luta!

Saudações sindicais,

professora

Maria Laura.

GOVERNO NÃO CUMPRE NEGOCIAÇÃO SALARIAL E SERVIDORES ADMINISTRATIVOS DA REDE ESTADUAL ENTRAM EM GREVE

Devido ao não avanço das negociações com o Governo Estadual, o SINTED realizou uma Assembleia Extraordinária, no dia 20 de maio, com os administrativos da Rede Estadual, para falar sobre a negociação salarial e deflagração da greve. Mais de 90% dos servidores administrativos da educação entraram em greve pela falta da incorporação do abono, falta de funcionários nas escolas, chamada do Concurso Público, e a Jornada das 6 horas.

A decisão foi tomada na Assembleia Geral da FETEMS (Federação dos Trabalhadores de Mato Grosso do Sul), no dia 7 de maio, na qual foi acatado por unanimidade com mais de 300 representantes, a Greve dos Administrativos da Rede Estadual, por tempo indeterminado, a partir do dia 20 de maio, caso o governo do estado de MS não respondesse as reivindicações da categoria.

"Tem que haver boa vontade do Governo do Estado, e estamos observando que não há. Houve um reajuste de 16,38% para o Governador e Secretários do Estado, sendo assim, é possível perceber que o governo não quer valorizar a categoria dos administrativos, mas vamos continuar na luta e em defesa de todos os trabalhadores da educação, que nesse governo receberão reajuste 0%", explica a presidenta do SINTED, Maria Laura Castro.

Vanessa Lopes Ferreira Viana, administrativa da Escola Estadual Dom Aquino Corrêa, explica que a situação dos administrativos está precária. "Nosso salário é muito pouco e estamos sobrecarregados com a falta de funcionários. Nós somos essenciais dentro de uma escola e também somos os mais massacrados. Deveríamos ter, pelo menos, um reconhecimento como salário digno, plano de carreira, melhores condições de trabalho e a incorporação do abono".

Pela valorização dos administrativos. continuamos na luta!

MAIS DE 500 TRABALHADORES

DA EDUCAÇÃO E ALUNOS SE UNEM NAS RUAS PARA A GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO EM TRÊS LAGOAS

Cortes na educação básica e superior, Reforma da Previdência, retirada do abono e congelamento dos salários da Rede Estadual dos Servidores Administrativos são algumas das pautas de luta dos trabalhadores da educação e alunos na Greve Nacional da Educação, realizada no dia 15 de maio, em Três Lagoas. Mais de 500 pessoas estiveram presentes no ato.

Os SINTEDs regionais de Água Clara, Brasilândia e Três Lagoas e Selvíria, mobilizaram trabalhadores da educação para irem às ruas, com a concentração pela manhã no SINTED de Três Lagoas, seguindo para a praça central, e finalizando o ato com panfletagens nos bairros das unidades escolares.

"A educação está sofrendo um retrocesso onde não temos outra opção a não ser ir para as ruas. São atitudes inadmissíveis do governo estadual e federal, como a desvalorização do servidor público e cortes das instituições federais de ensino. Nossa luta é histórica na defesa da educação pública, e por essa razão estamos nos mobilizando para a greve", explica a presidente do SINTED, professora Maria Laura Castro.

Na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), alunos protestaram através do Diretório Setorial dos (as) Estudantes do Campus de Três Lagoas - DSE/CPTL, em defesa da universidade pública, em frente ao Campus II da Universidade, fechando as rodovias de entrada e saída do município.

Com o grito de guerra "Não é mole não, tem dinheiro pra ministro, mas não tem pra educação", alunos e professores do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul de Três Lagoas (IFMS), também protestaram no centro da cidade.

Em Campo Grande, membros da diretoria e representantes da Rede Estadual e Municipal, também foram às ruas para representar Três Lagoas. "Começamos a manifestação em frente ao campus da UFMS de Campo Grande, logo pela manhã, com a participação de estudantes, trabalhadores da educação, nossa Federação (FETEMS), SINTEDs e suas regionais, movimentos sociais, totalizando mais de 10 mil pessoas nas ruas. Logo após, os trabalhadores da educação seguiram para a Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul, continuando os protestos", conta a Vice-presidente do SINTED e Regional da FETEMS, Valdenia Almeida.

A Greve Nacional da Educação foi realizada em todos os estados do país, sendo o primeiro alerta ao Governo Federal de que uma possível Greve Geral poderá ser realizada dia 14 de junho de 2019, em todo país.

SELVÍRIA EM AÇÃO

SINTED TRÊS LAGOAS E SELVÍRIA REALIZA CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL SOBRE OS RETROCESSOS NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS

O SINTED realizou no dia 29 de abril, um Curso de Formação Sindical, em Três Lagoas, onde contou com os palestrantes Carlos Abicalil, ex-presidente da CNTE e ex-deputado de Mato Grosso, e Gilmar Pereira, Secretário de Assuntos Educacionais da CNTE, falando sobre a reforma trabalhista e os retrocessos nas políticas educacionais brasileiras. O evento contou também com a presença de Roberto Botareli, Delegado de base da CNTE.

Foram mais de 100 representantes sindicais presentes. "É por isso que nós fazemos questão, de todos os anos, realizar essa formação sindical e tentar fortalecer vocês, representantes, porque sem a base, essa diretoria do sindicato também não consegue avançar", ressalta Maria Laura, presidenta do SINTED.

Além da Reforma da Previdência, uma das principais pautas de luta do Sinted, a educação brasileira também sofre um grande retrocesso, no qual exige luta e força da classe trabalhadora da educação. "Em tempos tão difíceis como esse que nós estamos vivendo, é muito difícil para os trabalhadores da educação chegarem às escolas e dar tanta notícia ruim, porque o momento que nós estamos vivendo é de total retrocesso na educação pública brasileira", finaliza a presidenta.

SINTED-Sindicato dos Trabalhadores em Educação
Endereço R. Zuleide Pérez Tabox, 836
Centro, Três Lagoas - MS, 79600-090
Telefone: (67) 3521-4831
Produção: Bárbara Martins – Assessoria de Imprensa;
Luciana Rueda Soares – Departamento de Comunicação e Imprensa.
Impressão: MastermidiaDesign
13349301/0001-77